

## **Mãe: um belo jeito de amar. Um dia também de angustias e frustração**

por Ricardo Mariz

Publicado em: 10/05/2019

Categoria:

**Dia das mães: encontros, afetos, presentes e nossa bela invenção dos dias especiais. Na Esquina do Pensamento de hoje quero ter um “dedo de prosa” com você sobre os significados e possibilidades do Dia das Mães. De todos os dias especiais do nosso calendário anual, esse é um dos mais importantes, celebrados ou comemorados. A depender da situação de cada um é um dia também de angustias e frustração.**

A nossa invenção de ter dias especiais é muito interessante. Penso que existe uma sabedoria nisso, já que no nosso cotidiano temos uma tendência desatenção. O cotidiano é o lugar por excelência da repetição e da pressa, por isso ele um lugar onde deixamos de dar importância ao que é importante. Os dias especiais servem para nos lembrar disso: sobre fatos e pessoas importantes. Claro que em alguns casos esses dias ganharam uma conotação muito comercial o que acaba reduzindo seu significado.

Sobre o Dia das Mães, penso que sua importância está relacionada ao fato de que a Mãe não é somente uma pessoa, o que já bastaria para ser importante, mas pensa comigo – Mãe é um símbolo! Um símbolo de coisas fundamentais para a nossa vida. A mãe representa o cuidado, representa a fragilidade da vida que depende do outro para existir, crescer e se desenvolver. Mãe é um síntese, uma junção de características que raramente encontramos juntas: afeto e persistência. Mãe é esse lugar, que quando se trata dos filhos, é persistente na esperança e acolhedora no afeto diante dos nossos limites.

Olha, tenho uma impressão, com a devida licença dos teólogos, que a mãe é um sacramento! Um símbolo que nos aproxima do amor que é a origem de toda a vida. Nós somos frutos do cuidado esperançoso e afetivo e a mãe é esse sinal do que realmente é fundamental em nossas vidas. O aconchego da mãe também é esse lugar onde o tempo passa de maneira diferente.

O tempo que é o grande incompreendido da nossa época, passa diferente para as mães. Para elas na verdade o tempo não passa e o adulto e a criança que somos mora no mesmo colo. A mãe-sacramento é o lugar de encontro com uma certeza, diante de tantas incertezas e fragilidades que vivemos hoje, da certeza que nos religa com a origem da aventura humana – uma origem fundada no cuidado, no acolhimento e no amor. A mãe-sacramento é o lugar onde a vergonha pelos nossos erros e limites e bem menor do que a certeza do colo que acolhe e cuida.

Bem, um feliz dia para as mães presentes, distantes e para aquelas que agora moram dentro de cada filho e filha.

Um abraço e até a próxima Esquina.